



CONGRESSO PAULISTA DE GASTROENTEROLOGIA

Internações por gastrite e duodenite: análise de desfecho no Brasil de 2010 a 2020

Joao Vitor Barcellos Zin – Universidade de Passo Fundo; Francisco Costa Beber Lemanski - Universidade de Passo Fundo; Gabriel Tarasconi Zanin - Universidade de Passo Fundo; Gabriela Kohl Hammacher - Universidade de Passo Fundo; Larissa Roberta Negrão - Universidade de Passo Fundo; Luca Crespi Corradi - Universidade de Passo Fundo; Nathália Borelli - Universidade de Passo Fundo; Nicolle Mesquita Salvadori - Universidade de Passo Fundo; Pietra Bravo Araujo - Universidade de Passo Fundo

Internações por gastrite e duodenite: análise de desfecho no Brasil de 2010 a 2020

Joao Vitor Barcellos Zin – Universidade de Passo Fundo; Francisco Costa Beber Lemanski - Universidade de Passo Fundo; Gabriel Tarasconi Zanin - Universidade de Passo Fundo; Gabriela Kohl Hammacher - Universidade de Passo Fundo; Larissa Roberta Negrão - Universidade de Passo Fundo; Luca Crespi Corradi - Universidade de Passo Fundo; Nathália Borelli - Universidade de Passo Fundo; Nicolle Mesquita Salvadori - Universidade de Passo Fundo; Pietra Bravo Araujo - Universidade de Passo Fundo

Palavras chave: Gastrite, Duodenite, Internações, Brasil.

Introdução: Gastrite e duodenite correspondem a alterações inflamatórias da mucosa do trato gastrointestinal. A avaliação abrange aspectos clínicos, endoscópicos e histológicos. Em virtude do quadro leve na maioria dos casos, a literatura ainda é escassa quando o enfoque é a epidemiologia das internações. Sabendo que a maioria dos pacientes busca o médico quando os sintomas se agravam, torna-se importante analisar os fatores epidemiológicos que permeiam essas comorbidades, assim podendo atuar na saúde preventiva da população.

Objetivo: Analisar as internações por gastrite e duodenite pelo SUS no Brasil nos período de 2010 a 2020.

Método: Estudo descritivo e retrospectivo sobre o número de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) por gastrite e duodenite no Brasil de 2010 a 2020. Os dados foram obtidos pelo DATASUS. As variáveis utilizadas foram número de AIHs aprovadas, média de permanência, taxa de mortalidade e faixa etária.

Resultados: A partir dos dados analisados, constatou-se 479.021 internações no período. Mais da metade (56,3%) eram adultos, com idade entre 20 e 59 anos. A faixa etária com maior número de internações foi entre 30-39 anos (14,6%), seguido de pacientes entre 40-49 anos (14,12%) e entre 20-29 anos (13,98%). Pacientes com idade inferior a 09 anos foram responsáveis por 22.435 internações (4,68%). O tempo médio de internação foi de 3 dias, com o maior período entre os acima de 60 anos (3,4 dias) e menores de 1 ano (3,3 dias). A taxa de mortalidade total encontrada foi de 0,8%, sendo a maior nos pacientes acima de 80 anos (3,25%) e a menor nos pacientes menores de 1 ano (0,20%).

Conclusão: Pelos números observados, nota-se a importância dessas doenças no Brasil. São condições que atingem principalmente adultos jovens e a mortalidade é maior em idosos. Frisa-se que a inflamação crônica pode predispor desde úlceras até neoplasias, sendo o diagnóstico precoce crucial para melhores prognósticos, principalmente por meio do rastreio na saúde básica.

Referências: *Chronic Gastritis.* Scandinavian Journal of Gastroenterology 50, no. 6 (2015): 657–67.

Duodenitis: A Clinical, Endoscopic and Histopathologic Study. QJM: An International Journal of Medicine, 1985.

Gastritis and Duodenitis. Imaging in Gastroenterology, 2018, 166–69.

DEVINE, HUGH. *Gastritis and duodenitis.* The Surgery of the Alimentary Tract, 2013, 90–102.



CONGRESSO PAULISTA DE
GASTROENTEROLOGIA





OBRIGADA